Câmara Municipal

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Projeto de Lei nº 060/2020 – Do Executivo – Passa a denominar-se **RUA OSVALDO CRUZ DE PAIVA OLIVEIRA (ZAZO)** a Rua 3 (três) do Loteamento Jardim Nova União.

Sendo assim, por ser legal e regimental, somos de parecer favorável à sua apreciação pelo plenário.

PARECER FAVORÁVEL.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 03 de agosto de 2020.

PATRÍCIA MAGALHÃES TEIXEIRA NOGUEIRA MOLLO

RUI NOVA ONDA

GÉRSON ARAÚJO

PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Estado de São Paulo
* * *

15 de julho de 2.020

Projeto de Lei nº 260/2020

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
03 / 08 / 2020
PRESIDENTE

Of.GAB.nº **282/2020**
Senhor Presidente:

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, para apreciação dos senhores Vereadores, o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre a denominação de RUA OSVALDO CRUZ DE PAIVA OLIVEIRA (ZAZO) na Rua 3 (Três) do Loteamento Jardim Nova União.

Renovamos na oportunidade os protestos de estima e consideração.

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO
Prefeito Municipal

Exmo. Sr. Vereador
ANTONIO APARECIDO DA SILVA
Presidente da Câmara Municipal
N E S T A.

CAMARA MUNICIPAL DE SAO JOAO
PROTOCOLO DE ENTRADA
Sequência: 387 / 2020 Data/Hora: 21/07/2020 08:46
Descrição:
PROJ. LEI EXECUTIVO
DENOMINAÇÃO DE RUA

PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Estado de São Paulo
* * *

PROJETO DE LEI

"Dispõe sobre denominação de via pública que especifica"

Art. 1º - Passa a denominar-se RUA OSVALDO CRUZ DE PAIVA OLIVEIRA (ZAZO) a Rua 3 (Três) do Loteamento Jardim Nova União.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A iniciativa de estarmos enviando a presente proposta de nomenclatura de via pública visa prestar uma homenagem ao saudoso Dr. Zazo, como era conhecido popularmente, como forma de reconhecimento do Governo Municipal, pelos seus relevantes serviços prestados.

Em anexo, juntamos *curriculum vitae* do homenageado.

Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte (15.07.2020).

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO
Prefeito Municipal

APROVADO EM VOTAÇÃO ÚNICA
10 / 08 / 2020
PRESIDENTE

CURRICULUM VITAE

NOME: **OSVALDO CRUZ DE PAIVA OLIVEIRA** – APELIDO : **ZAZO**
DATA DE NASCIMENTO : 07 março de 1918
DATA DE FALECIMENTO : 30 de outubro de 1996

Nasceu na Fazenda Bela Vista, município de São João da Boa Vista – SP. Essa Fazenda era propriedade de seus pais : Gabriel Antônio da Silva Oliveira e Eponina Paiva de Oliveira.

Era neto de Joaquim José de Oliveira Filho.

Era casado com Marília Pamplona de Oliveira e teve três filhos: Rubens Pamplona de Oliveira (Engenheiro Civil) casado com Marcia Aparecida Patrão de Oliveira, Maria Edite (Professora), e Fábio (Agricultor) hoje falecido; e oito netos: Beatriz, Patrícia, Rubens, Renato, Fábio, Rodrigo, Gabriel, Laiz; e duas bisnetas: Isabella Maria e Catarina.

Fez o curso primário com sua própria mãe, que antes de casar-se era professora da Escola Americana-Departamento Feminino do Mackenzie College São Paulo, Capital.

Cursou os primeiros três anos de ginásio na escola municipal Mackenzie de Poços de Caldas, filial naquela época do Mackenzie de São Paulo.

Cursou o 4º e 5º ano no Instituto Cesário de Campinas.

Durante o seu curso ginasial foi orador várias vezes em diversas solenidades, inclusive na colação de grau.

Foi redator do jornal da escola "O Cesariano" e, por várias vezes organizou excursões estudantis, tanto no Colégio de Poços como em Campinas.

No curso ginasial sempre se classificou entre os primeiros da classe, e em anos consecutivos tirou o primeiro lugar, tendo o seu nome sempre mantido no quadro de honra das duas escolas.

Em 1937 prestou exame de seleção para a Escola Agrícola Luiz de Queiroz de Piracicaba, classificando-se em 8º lugar entre 150 alunos, cursou o 1º ano nessa Escola tendo abandonado face às dificuldades financeiras econômicas que o País passava na época.

Prestou exame para o Colégio Universitário do Rio de Janeiro onde foi classificado.

Terminado o Colégio Universitário da Universidade do Brasil, prestou exame para a Faculdade Nacional de Direito, classificando-se entre os primeiros dentre os 220 candidatos.

No Rio de Janeiro foi suplente de revisor do Jornal do Comércio.

Como estudante trabalhou também na A.B.I. – Associação Brasileira de Imprensa sob a direção do Dr. Herbert Moyses, estudava à noite e trabalhava durante o dia.

Estudou Inglês e no Rio de Janeiro serviu de guiai para turistas estrangeiros.

Foi representante do I Ano da Faculdade Nacional de Direito e colaborador da Revista "A Época".

No Rio de Janeiro escreveu durante vários anos para o Jornal "O Município", de sua terra natal, as suas crônicas ocupavam a coluna "Pingos do Rio".

No 2º ano transferiu-se para a Faculdade de Direito do Largo São Francisco, onde se formou em 1944.

Como acadêmico de Direito em São Paulo, atendo a necessidade de trabalhar, montou um escritório de corretagem e prestação de serviços "Almeida Oliveira & Cia Ltda".

Montou uma loja de artigos feitos à mão "Lã Mineira".

Montou um escritório de informações confidenciais "Pluribus Ltda".

Durante à noite trabalhou em "A Gazeta", foi fundador na Rádio Gazeta dos programas: "Relógio Musical", "Almoçando com Música" e "Coktail".

Em sociedade com industriais de São João da Boa Vista transformou a "Lã Mineira" em Textil Sanjoanense, foi sócio e membro do Conselho Fiscal da Fiação e Tecelagem de São João S/A – FIATECE, transformando-a de sociedade por cotas de responsabilidade limitada em Sociedade Anônima.

Foi um dos fundadores da "Cerâmica Argiluz Ltda", construiu e administrou-a por mais de 10 anos consecutivos.

Foi estagiário da Seção da Cerâmica no Departamento de Química do Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Faculdade Politécnica da Universidade de São Paulo – USP, tendo sido assistente prático do Dr. Luciano Barzaghi, Professor catedrático da cadeira de Cerâmica.

Foi Vereador da Câmara Municipal de São João da Boa Vista nos anos de 1960 a 1963.

Foi o iniciador de todos os trabalhos para a implantação do sistema telefônico automático municipal.

Foi Presidente da Associação Comercial e Industrial de São João da Boa Vista nos anos de 1955 a 1957.

Liderou os trabalhos para a melhoria do sistema de energia elétrica de São João da Boa Vista, sua terra natal, nesse sentido trabalhou gratuitamente, por mais de um ano durante a construção das linhas de alta tensão (130 Kv) da Usina de Limoeiro do Rio Pardo até São João.

Foi membro do 1º Conselho Fiscal da CHERP – Cia Hidroelétrica do Rio Pardo S/A e durante 14 anos foi Procurador dessa Cia para todos os negócios da mesma no Interior do Estado de São Paulo.

Como Procurador fiscalizou a construção de mais de 600 Km de linha de Alta Tensão (138 KV) e 10 Subestações abaixadoras de voltagem nas seguintes cidades: São João da Boa Vista, São Carlos, Espírito Santo de Pinhal, Casa Branca, Mococa, Porto Ferreira, Mogi Mirim, Bragança Paulista e Rio Claro.

Ainda como Procurador da CHERP fez todas as desapropriações para as Usinas Hidroelétricas de Limoeiro, Euclides da Cunha, Graminha e parte de Barra Bonita.

Iniciou os trabalhos desapropriatórios da Usina Hidroelétrica de Urubupungá.

Chefiou a equipe de escritório e campo encarregada da construção da Vila de Palmeiral – MG no município de Botelhos que foi atingida pela inundação da Usina de Graminha.

A convite do Governo de Goiás ao Governador Carvalho Pinto de São Paulo chefiou a equipe de desapropriação de terras para a instalação da Usina de Cachoeira Dourada, construindo aí mais duas cidades: Cachoeira Dourada de Minas e Cachoeira Dourada de Goiás.

Foi Diretor Administrativo da BELSA – Bandeirantes de Eletricidade S/A durante o 1º período de administração do Governador Laudo Natel, nessa ocasião participou com as Diretorias das demais Cias de Eletricidade do Estado de São Paulo na fusão de todas para a criação da CESP – Centrais Elétricas de São Paulo.

Fez parte durante os primeiros meses de fundação dessa Companhia do seu Conselho de Administração.

Fundou e dirigiu até sua extinção a firma STED – Serviços de Terraplenagem e Eletrificação Ltda.

Fundou e foi Presidente por 16 anos a Cooperativa de Eletrificação e Telefonia Rurais de São João da Boa Vista Ltda, que levou energia elétrica e telefone ao Campo e beneficiou mais de 500 propriedades agrícolas em nossa região.

Foi membro do Conselho Administrativo do FEER – Fundo Estadual de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo, por sua iniciativa, através desse órgão, realizavam-se 2 seminários de Eletrificação no Estado de São Paulo, o 1º na Capital e o 2º em São João da Boa Vista em 28 de novembro de 1970.

Foi coordenador geral do Departamento do Estado de São Paulo representando nessa entidade todas as Cooperativas de Eletrificação do Estado de São Paulo.

Como Presidente do Rotary Clube de São João da Boa Vista fundou o Rotary Clube São João Sul.

No Rotary Clube de São João da Boa Vista foi: Presidente, Secretário, Protocolo e Serviços Internacionais.

Conseguiu elevar à quantias apreciáveis a arrecadação para a "Bolsa Rotary" local, que fornecia gratuitamente material escolar aos estudantes carentes da cidade.

Desde 1948 é Rotariano, frequentou inúmeras Conferências, Assembleias em várias cidades do Estado.

Em 1967 organizou excursão para assistir a Convenção Internacional de Rotary Internacional em Nice – França, essa caravana teve a participação de 75 pessoas entre Rotarianos, amigos e parentes.

Foi Diretor da Firma "Materiais de Construção Malta S/A" de São Paulo, em sociedade com essa firma construiu as primeiras casas populares da Vila Perí-Perí em São Paulo – Capital.

Foi proprietário da Fazenda da Serra onde se dedicou à pecuária leiteira e cafeicultura.

Foi assessor do Dr. Paulo Egydio Martins durante dois anos de sua Presidência na ALCOMINAS para os assuntos: energia elétrica-política de abastecimento, comunicação ferroviária-contatos com a Cia Mogiana, comunicações telegráficas telefônicas telex rádio etc., abastecimento de água contatos diretos com DNAE, diversos outros contatos de cúpula para infra estrutura de sua instalação.

Foi Governador do Rotary Internacional no Distrito 4590 no ano 73/74.

Foi Conselheiro das Conferências Distritais do Rotary Clube Distrito 4590 nos anos 75/76 e 79/80 em Águas de Lindóia.

Participou da Convenção Internacional do Rotary Internacional em São Francisco – USA em 1977.

Participou dos Institutos Rotários de Campos de Jordão, Foz de Iguaçu e Recife.

Participou das Convenções Internacionais de Rotary em Roma (1979) e São Paulo (1980).

Representou o Presidente de R.I. Charles C. Keller na Conferência Distrital em Santarém Pará em 1988.

Participou dos Institutos Rotários de Nova Friburgo e Santos.

Foi membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Municipal.

Foi membro do Ciprejim – Consórcio de Recuperação do Rio Jaguari Mirim.

Junto com o Presidente da Associação dos Rotarianos de São João da Boa Vista colaborou significativamente na construção da Sede Própria do Rotary Clube de São João da Boa Vista, uma de suas metas desde a sua Governadoria do Distrito em 73/74.